

# CORRELAÇÃO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA COM NÚMERO DE INTERNAÇÕES INFANTIS POR PNEUMONIA EM SÃO PAULO

Julia Alves Santos<sup>4</sup> (julia.alvesantos@yahoo.com); Lorena dos Santos Blinofi Cruz<sup>1</sup>; Alessandra Vitoria de Menezes Nunes<sup>1</sup>; Letícia Ferreira Santos Brito<sup>1</sup>; Letícia Rocha Sobral<sup>1</sup>; Victoria de Andrade Santos<sup>1</sup>; Elomar Rezende Moura<sup>1</sup>; Ryan Fernando Menezes<sup>1</sup>; Juan Carlos Vieira Rivas<sup>1</sup>; Halley Ferraro Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

## INTRODUÇÃO

O estudo analisa a correlação da poluição atmosférica com o número de casos de pneumonia infantil em São Paulo entre os anos de 2010 a 2018. A pneumonia é uma doença respiratória comum na infância, podendo ser causada por gases poluentes atmosféricos.

## OBJETIVO

Conhecer a relação existente entre o número de internações infantis por pneumonia e o índice de poluição no estado de São Paulo, segundo limite temporal referenciado.

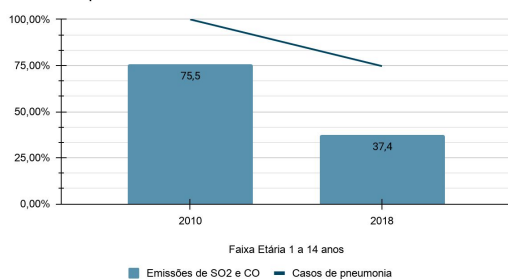
## MÉTODOS

Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório com estudo transversal de prevalência a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico, do DATASUS e relatórios do CETESB, agência do governo do estado de São Paulo. Informações obtidas: faixa etária; casos por ano no estado; internações infantis por pneumonia; e número de emissões poluentes por ano nessa região.

## RESULTADO

Os casos de pneumonia predominaram na faixa etária entre 1 a 4 anos, correspondendo a 21,6% das internações. Entre o período de 2010 a 2018 o número de casos de pneumonia na faixa etária entre 0 – 14 anos teve uma redução de 25,3%. Adjunto a isso, as emissões de SO<sub>2</sub> e CO no estado de São Paulo, entre o período de 2010 a 2018, reduziram, em média, respectivamente, 75,5% e 37,4%.

Casos de pneumonia X Emissões de SO<sub>2</sub> e CO



## CONCLUSÃO

Portanto, demonstra-se que a diminuição considerável de poluentes no estado de São Paulo evidencia influência na redução no número de casos de crianças com pneumonia. Ademais, observa-se o decrescente número de internações por pneumonia no Estado, em virtude da maior fiscalização de atividades geradoras de poluição, evitando o contato dessas crianças com esses poluentes.

## REFERÊNCIAS

Pneumonia - Morbidade Hospitalar do SUS - Por Local de Internação - São Paulo. Datasus, 2020. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niSE.def>>. Acesso em 03 de Nov de 2020.

PASSOS, Saulo Duarte et al. DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: OS CUIDADORES SÃO CAPAZES DE DETECTAR OS PRIMEIROS SINAIS DE ALERTA?. Rev. paul. pediatr., São Paulo, v. 36, n. 1, p. 3-9, mar. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822018000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000100003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 03 nov. 2020.

CETESB QUALIDADE DO AR. Relatório de Qualidade do Ar. 2019. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2020/07/Relat%C3%B3rio-de-Qualidade-do-Ar-2019.pdf>>. Acesso em: 03 de nov de 2020.

CUNHA, BURKE.A.; Fundamentos em Pneumonia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.